



LUTAS CAMPONESAS EM TEMPO DE DEMOCRACIA E A REFORMA AGRÁRIA DO GOVERNO BRIZOLA

Amarildo Antonio scussel¹
Antonio Luiz Miranda²

Resumo:

Este resumo sintetiza minha pesquisa onde, analisarei a reforma agrária feita durante o governo de Leonel Brizola, no Rio Grande do Sul. Buscarei compreender a mesma, a partir da participação dos movimentos camponeses na luta pelo direito ao acesso à terra. Para melhor desenvolver minha pesquisa, vou buscar compreender o contexto em que se encontram os agricultores sem-terra, e sua organização na busca de terra e melhores condições de trabalho, como também quem são os agentes que auxiliam os trabalhadores sem-terra nesta empreitada, no momento em que Brizola chega ao governo do estado gaúcho. Apresento neste capítulo uma pequena contextualização, sobre os agentes presentes, que vão atuar no período, final da década de 50 e o início da década de 60. O trabalhador rural sem-terra é fundamentalmente o ator principal neste palco, mas este, é disputado por vários agentes, que buscam através de sua organização captar para si a massa trabalhadora. Neste cenário, despontam o Partido Comunista Brasileiro(PCB), as Ligas Camponesas, a Igreja católica, e no Rio Grande do Sul o Movimento Dos Agricultores Sem Terra (MASTER). Nesta parte do trabalho vou apresentar, cada um dos agentes que vão se juntar aos agricultores sem-terra, na busca pela reforma agraria, neste período em que o país vive um momento de plena democracia, apresentando um pouco de sua História

¹ Acadêmico da 9ª fase do Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. Contato: aantoniosc@hotmail.com

² Doutor em História pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, e docente do curso de História na Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, campus Chapecó. Contato: antonio.miranda@uffs.edu.br

e forma de atuação de cada um junto aos movimentos reivindicatórios dos agricultores. Apresentarei como foi retratado pela história, cada um dos agentes envolvidos nas lutas camponesas neste período. Neste contexto apresentarei a reforma agrária executada no Rio Grande do Sul neste período, buscando compreender o porquê a mesma recebeu por parte da historiografia tão pouco destaque, se comparado Tanto as *Ligas Camponesas*, quanto a participação do PCB ou a atuação da Igreja Católica, que mereceram por parte dos historiadores uma ampla análise e produção documental. Quanto a reforma agrária do Rio Grande do Sul, são poucas as obras que tratam do tema, o que não deixa de ser estranho, pois de todos os movimentos do período, este foi o único que realmente produziu resultados práticos, ou seja, realmente efetivou a reforma agrária, distribuindo terras para os camponeses que a reivindicavam. Assim, justifica-se esse trabalho que busca pelo entendimento de como ocorreu esta reforma agrária, e quais razões levaram a invisibilização e a desqualificação sobre a reforma agrária produzida no Rio Grande do Sul, nos momentos que antecederam o golpe civil-militar de 1964, mesmo diante dos seus resultados positivos.

Palavras chave: Movimentos. Sociais. Agricultores. Terra. Organização

Categoria: Pesquisa

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral